

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safras Brasileira

Café

Safra 2009
Segunda Estimativa
Maio/2009



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

DJALMA FERNANDES DE AQUINO

Gerência de Fibras e Produtos Especiais e Regionais – GEFIP

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2009, segunda estimativa, maio/2009
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2009.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2009

Segunda Estimativa

Maior/2009

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PRODUÇÃO E ÁREA	5
3. AVALIAÇÃO POR ESTADO	6
3.1. Minas Gerais	6
3.2. Espírito Santo	7
3.3. São Paulo	9
3.4. Bahia	10
3.5. Paraná	11
3.6. Rondônia	11
4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	12

1. INTRODUÇÃO

No período de 13 a 25/04/2009, os técnicos da Conab e das Instituições com as quais mantêm parceria: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER; Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBDA; Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI - Instituto de Economia Agrícola - IEA; Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural - DERAL; Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO; e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; visitaram os Municípios dos principais Estados produtores de café (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro que correspondem a 98,2% da produção nacional), realizando entrevistas e aplicando questionários junto aos informantes previamente selecionados, objetivando a realização da primeira estimativa da produção da safra de café de 2009.

Deste exposto, a Conab agradece aos seus parceiros e à todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram desse trabalho.

2. PRODUÇÃO E ÁREA.

A segunda estimativa de produção total de café (arábica e conilon), para a safra 2009, indica que o País deverá colher 39,07 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado. O resultado dessa segunda pesquisa representa uma redução de 15,0% quando comparada com a produção de 46,0 milhões de sacas obtidas na temporada anterior.

Essa redução se dará na produção de café arábica, com queda de 20,2%, (redução de 7.161 milhões de sacas). Para a produção do Robusta (Conilon), a previsão aponta, um crescimento de 2,0%, ou seja, acréscimo de 217,0 mil sacas.

Os principais fatores responsáveis pela redução na produção são os seguintes:

- 1 – ciclo de baixa biennialidade na maioria das áreas de café arábica;
- 2 – regime de chuvas bastante irregular e temperaturas elevadas;
- 3 – menor investimento nos tratos culturais diante do alto custo de produção e,
- 4 – intensificação de práticas culturais como podas (esqueletamento e recepas).

A produção do café arábica representa 72,49% (28,3 milhões de sacas de café beneficiado) da produção do País, e tem como maior produtor o Estado de Minas Gerais, com 66% (18,97 milhões de sacas de café beneficiado).

O café conilon (robusta) participa da produção nacional com 27,51% (10,75 milhões de sacas de café beneficiado). O Estado do Espírito Santo se destaca como o maior produtor dessa variedade, com 70,3% (7,55 milhões de sacas de café beneficiado).

A área total cultivada com café (arábica e conilon) está estimada em 2.342.438 hectares, 0,86% inferior à safra passada, o que corresponde a uma redução de 20.244 hectares. Desse total, 11,70% (245.296 mil hectares) estão em formação e 88,3% (2.097.142 mil hectares) estão em produção.

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Em mil sacas beneficiadas)		
	Arábica	Robusta	Total
Minas Gerais	18.965	271	19.236
Sul e Centro-Oeste	9.388	-	9.388
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.708	-	3.708
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.869	271	6.140
Espírito Santo	2.502	7.553	10.055
São Paulo	3.415	-	3.415
Paraná	1.590	-	1.590
Bahia	1.381	552	1.933
- Cerrado	516	-	516
- Planalto	865	-	865
- Atlântico	-	552	552
Rondônia	-	1.706	1.706
Mato Grosso	12	130	142
Pará	-	229	229
Rio de Janeiro	252	13	265
Outros	206	296	502
BRASIL	28.323	11.302	39.073

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

3. AVALIAÇÃO POR ESTADO

3.1 – MINAS GERAIS

De maneira geral, as condições climáticas foram favoráveis para o bom desenvolvimento da cultura, com chuvas regulares e bem distribuídas ao longo de todo o ciclo produtivo dos cafezais. O clima tem sido considerado fator fundamental para o resultado desta safra, apesar de ser ano de bienalidade desfavorável, apresenta carga produtiva acima da expectativa da primeira previsão divulgada em janeiro/2009. Chuvas bem distribuídas durante o período de enchimento dos grãos podem garantir um bom rendimento na colheita.

Lavouras em sua maioria bem enfolhadas, apresentando bom aspecto vegetativo. Levantamentos apontam para incidência de cercóspora e ferrugem em regiões isoladas do Estado, provocada provavelmente pelo excesso de umidade nas lavouras e devido à deficiência dos tratos culturais decorrentes de menor adubação, podendo comprometer a capacidade produtiva de algumas lavouras afetadas

As lavouras encontram-se predominantemente na fase final de granação na região do cerrado mineiro, de maturação e início de colheita nas demais áreas do Estado, notadamente nas regiões mais baixas e quentes, onde ocorre aceleração do processo de maturação dos frutos.

Houve diminuição significativa nos tratos culturais das lavouras nesta safra. Os preços elevados dos insumos e a baixa cotação do produto no mercado foram as principais causas apontadas. Segundo técnicos, houve redução nas quantidades de aplicação e nas dosagens e mudança na formulação, como forma de diminuir o custeio das lavouras, em função da crise financeira. Entretanto, mesmo com a redução dos tratos culturais realizados nas lavouras, que ficaram aquém das recomendações técnicas, as boas condições climáticas compensaram, em parte, a diminuição da utilização dos insumos .

Técnicos alertam que esta situação contribui negativamente no desenvolvimento das lavouras, com reflexos negativos, principalmente para próxima safra.

Para a safra 2009, estima-se uma produção de 19.236.000 sacas de café, sinalizando uma redução de 18,40% em relação à safra 2008. A área em produção deverá ser de 994.823 ha, representando uma redução média de 5,10% em relação à safra passada.

Esta redução da área se deve principalmente à bienalidade, adoção de diversos tipos de poda, erradicação e ou abandono de lavouras.

Em pontos isolados do Estado, observa-se início intempestivo da colheita, porém em pequeno volume e contrariando as recomendações técnicas, uma vez que o produto ainda não está com maturação uniforme, podendo comprometer a qualidade final do produto. De maneira geral, estima-se que apenas 2,0% da safra foi colhida no mês de abril.

3.2 - ESPÍRITO SANTO

Na segunda estimativa de safra para 2009/2010, no Espírito Santo a estimativa de produção é de 10.055 milhões de sacas. Desse quantitativo, 2.502 milhões de sacas (24,88%) foi para o café arábica e 7.553 (75,11%) milhões de sacas para o café conilon. A produtividade média envolvendo os cafés arábica e conilon foi de 20,68 sacas beneficiadas

por hectares. Houve acréscimo de produção tanto para o café arábica como para o café conilon da primeira para a segunda estimativa. Isso deve-se ao fato, de apesar da grande seca que ocorreu de agosto/setembro (florada) até dezembro (formação dos frutos) em todo o Estado, com maior intensidade nas regiões quentes que cultivam o conilon, as lavouras vêm se recuperando bem, devido às condições climáticas de dezembro até o presente momento serem muito favorável. O exposto, associado aos bons tratos das lavouras, tem levando ao bom enchimento de grãos, bom rendimento de beneficiamento, favorecendo no aumento da produção.

Fazendo paralelo entre a produção de 2008/2009 e a produção prevista para a safra de 2009/2010, estima-se decréscimo geral de 1,72% no Estado, sendo decréscimo de 12,7% para o café arábica e acréscimo de 1,7% para o café conilon. Em função dessa estimativa está inserida em um ano de biennialidade de carga menor, a redução geral da produção em relação a safra passada é considerada de baixa magnitude.

CAFÉ CONILON

Para a segunda estimativa de safra 2009/2010, a produção foi estimada em 7.553 milhões de sacas, superior em 2,58% a de 2008/2009 que foi de 7.363 milhões de sacas. A produtividade média foi de 25,60 sacas beneficiadas por hectare (Quadro 2).

A boa produção dessa safra deve-se aos tratos culturais envolvendo as adubações, poda, desbrota e combate de ervas daninhas adequadas; lavouras novas, renovadas com materiais genéticos com maior potencial de produção; uso mais acentuado de outras tecnologias, inclusive a irrigação - cenários impulsionado, sobretudo, pela melhoria dos preços.

Registra-se pequeno acréscimo na produção quando se faz comparação da primeira com a segunda estimativa. Esse acréscimo é atribuído principalmente ao efeito climático favoráveis nas fases de enchimento de grãos e maturação dos frutos, ocasionando bom rendimento no beneficiamento. A produção poderia ser ainda superior, mas as lavouras passaram por período muito grande de estresse hídrico, principalmente nas fases de florescimento e formação de frutos, que ocorreu de agosto a dezembro de 2008.

Registra-se que as lavouras de café conilon apresentam capacidade de responder ainda mais a produção. Para maiores respostas, há ainda, necessidade de melhores preços, uma vez que, os produtores encontram-se ainda em recuperação de suas capacidades de investimentos. Os produtores mais capitalizados, certamente farão mais intensamente a renovação de suas lavouras, com materiais genéticos de maior potencial produtivo, e também,

manejo, colheitas, adubações, controle de ervas daninhas, entre outras práticas de formas mais adequadas. As aplicações das citadas, entre outras tecnologias, poderão refletir em maiores produtividades e melhor qualidade da produção, uma vez que, o café conilon apresenta elevado potencial de produção e adequada resposta ao uso de tecnologias.

CAFÉ ARÁBICA

Para a segunda estimativa de safra 2009/2010, a produção foi estimada em 2.502 milhões de sacas, inferior em 12,7% a produção de 2008/2009 que foi de 2.867 milhões de sacas. A produtividade média foi de 13,08 sacas beneficiadas por hectare.

Registra-se pequeno acréscimo na produção quando se faz comparação da primeira com a segunda estimativa. Esse acréscimo é em função das condições climáticas favoráveis nas fases de enchimento de grãos e maturação dos frutos (janeiro a abril de 2009).

A produção poderia ser melhor, mas houve deficiência hídrica acentuada no período de agosto a dezembro de 2008, fases de florescimento e formação dos frutos e grãos.

Registra-se que o parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para aumento significativo da produção, necessitando principalmente, de ser renovado, uma vez que em média encontra-se envelhecido. O programa Renovar Café Arábica que está sendo implantado no Estado, auxiliará o aumento da produtividade e da produção do café arábica no Espírito Santo.

Como reflexo da descapitalização dos cafeicultores, em função dos preços baixos praticados em anos anteriores, os produtores, têm realizado as adubações, o controle de pragas e de doenças, entre outras práticas, ainda insuficientes, levando à produtividade média estadual a continuar ainda baixa.

Verifica-se concentração da colheita de café no Espírito Santo nos meses de maio, junho e julho. Mais de 88% colheita de o café arábica ocorrerá nos meses de maio, junho, julho e agosto. Em torno de 90% da colheita do conilon, nos meses de maio de junho.

3.3 – SÃO PAULO

Nesta segunda estimativa a área cultivada com café é de 192,4 mil hectares, sendo que 5,4% (10.410 hectares) estão em formação e 94,6% (182.020 hectares) de área em produção.

A previsão de produção do Estado é de 3.415 mil sacas de café beneficiadas, ficando em 22,74% menor que a safra de 2008.

O fato se deve, basicamente, à biannualidade negativa para a maioria dos cafezais, aliada ao menor investimento por parte dos produtores, causado pelo alto custo do insumo, somado ao baixo preço do produto nas cotações de mercado, pelo fato de que no Estado de São Paulo o café plantado é exclusivamente o arábica.

3.4 – BAHIA

O segundo levantamento para a safra de café no Estado da Bahia, indica para a safra 2009, uma área em produção em 126.170 hectares, com uma produtividade média de 15,32 sacas por hectares, 0,9% superior à área destinada à produção na safra anterior. A produção estadual totaliza 1.933 mil sacas de café beneficiado, com as variedades Arábicas e Conilon (Robusta).

Nesta safra, nos meses de janeiro a outubro de 2008 predominou seca com elevadas temperaturas, provocando danos na formação dos frutos nas áreas produtoras da variedade Conilon e prejudicando a floração e pegamento nas áreas de Arábica.

O alto custo dos insumos tem induzido a uma prática de podas drásticas nas lavouras, o que já reflete nesta segunda previsão, indicando uma redução média de 3,7%, em relação ao primeiro levantamento realizado em dezembro de 2008.

O café arábica ocupa a maior área com a cultura, 103.461 hectares e uma produção de 1.381 mil sacas. Essa variedade é cultivada em duas regiões do Estado. Na região do Cerrado, as lavouras são 100% irrigadas, predominando a utilização de elevado padrão tecnológico, com produtividade média atingindo 42,3 sacas de café beneficiado por hectare, numa área de 12.088 hectares, obtendo-se uma produção de 516 mil sacas. A outra região, denominada de Planalto. Nesta região predomina pequenos produtores, com padrão tecnológico muito baixo. A produtividade para a atual safra está estimada em 9,47 sacas de café beneficiado por hectare, em uma área de 91.373 hectares e uma produção estimada em 865 mil sacas.

O Café Conilon ou Robusta, é plantado na região Atlântico em uma área de 22.709 hectares, com produtividade média de 24,3 sacas por hectare, e uma produção estimada em 552 mil sacas. Nesta região, 40% das lavouras são conduzidas com alto padrão tecnológico, 30% com médio e 30% com baixo padrão.

3.5 – PARANÁ

O resultado deste levantamento chama atenção para a redução significativa na área cultivada de café nas principais regiões produtoras do Estado. A produção esperada sofreu redução na proporção da diminuição da área produtiva, uma vez que a produtividade média se mantém em relação ao levantamento anterior.

Na realização do 2º levantamento para 2009, em novembro de 2008, havia a tendência dos produtores em intensificar as podas das lavouras que teriam baixa produção, mas não de diminuição acentuada da área como ocorreu. Percebe-se que a decisão pela erradicação se intensificou quando se agravou o quadro de baixa renda da cadeia produtiva do café e da necessidade de renovar as lavouras depois de uma safra com alta produtividade, como tivemos no ano passado. Acreditamos que a prolongada estiagem verificada entre outubro a dezembro também contribuiu para decisão de parte dos produtores.

No entanto os principais motivos por esta redução da área têm sido o contínuo descompasso entre o alto custo de produção e o preço recebido pelo produtor, a baixa renda obtida no setor da produção e a pouca disponibilidade de mão de obra que tem ocorrido fortemente nos últimos anos.

Aliado a isso existe a necessidade cada vez maior e imediata de incrementar a utilização de máquinas nas operações de manejo das lavouras, e isto tem levado a maioria dos produtores a reorganizarem suas atividades e por consequência resulta em erradicação das lavouras mais velhas e improdutivas. Parte desta área erradicada pode ser logo renovada com novos plantios, dependendo da conjuntura econômica da cadeia produtiva.

3.6 – RONDÔNIA

O parque cafeeiro, do Estado, é da ordem de 278,68 milhões de covas, incluindo cafezais em produção (156.696 covas) e em formação (8.669 covas).

Na situação atual, os dados referentes à 2ª estimativa indicam que haverá uma queda de 9,1% da safra a colher em 2009 em relação à safra colhida em 2008, principalmente devido a veranicos e a elevadas temperaturas registradas por ocasião da floração do café, manejo inadequado da cultura e baixa fertilidade dos solos.

4 - QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2009
QUARTO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Árábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	171.054	610.564	994.823	3.063.990	18.965	271	19.236	19,34
Sul e Centro-Oeste	102.658	359.302	506.587	1.519.761	9.388		9.388	18,53
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.750	95.000	159.042	556.647	3.708		3.708	23,31
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	44.646	156.262	329.194	987.582	5.869	271	6.140	18,65
Espírito Santo	33.568	111.759	486.230	1.099.654	2.502	7.553	10.055	20,68
São Paulo	10.410	40.099	182.020	404.995	3.415	-	3.415	18,76
Paraná	11.800	60.200	85.500	290.400	1.590	-	1.590	18,60
Bahia	7.754	29.853	126.170	291.199	1.381	552	1.933	15,32
- Cerrado	3.214	17.356	12.088	66.484	516		516	42,69
- Planalto	1.652	5.659	91.373	173.609	865		865	9,47
- Atlântico	2.888	6.956	22.709	48.552	-	552	552	24,31
Rondônia	4.827	8.689	156.696	278.676	-	1.706	1.706	10,89
Mato Grosso	1.438	3.480	15.201	36.786	12	130	142	9,34
Pará	2.365	5.262	12.917	28.087	-	229	229	17,73
Rio de Janeiro	200	540	13.923	29.238	252	13	265	19,03
Outros	1.880	4.700	23.662	56.718	206	296	502	21,22
BRASIL	245.296	875.264	2.097.142	5.577.189	28.323	10.750	39.073	18,63

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/09

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008 ANTERIOR
PRODUÇÃO FINAL

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	122.156	437.758	1.048.172	3.223.892	23.545	36	23.581	22,50
Sul e Centro-Oeste	66.538	232.884	551.471	1.654.413	12.118	-	12.118	21,97
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	20.420	81.682	158.753	555.635	4.534	-	4.534	28,56
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.198	123.192	337.948	1.013.844	6.893	36	6.929	20,50
Espírito Santo	27.147	80.923	489.592	1.065.049	2.867	7.363	10.230	20,89
São Paulo	12.106	46.638	188.495	407.608	4.420	-	4.420	23,45
Paraná	8.580	44.900	96.920	329.900	2.608	-	2.608	26,91
Bahia	5.796	20.132	125.033	291.251	1.566	576	2.142	17,13
- Cerrado	1.659	8.959	13.479	74.135	495	-	495	36,69
- Planalto	1.512	5.177	89.861	170.737	1.071	-	1.071	11,92
- Atlântico	2.625	5.996	21.693	46.380	-	576	576	26,55
Rondônia	7.045	13.393	155.972	276.070	-	1.876	1.876	12,03
Mato Grosso	5.301	12.722	15.007	36.017	12	126	138	9,20
Pará	2.365	8.612	12.917	31.001	-	233	233	18,00
Rio de Janeiro	260	1.200	13.562	26.080	253	13	266	19,64
Outros	2.131	5.325	24.125	57.900	213	286	499	20,67
BRASIL	192.887	671.602	2.169.795	5.744.768	35.484	10.509	45.992	21,20

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/09

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										
	ARÁBICA			Variação %	CONILON			Variação %	TOTAL		Variação %
	SAFRA 2008	SAFRA 2009	SAFRA 2008		SAFRA 2009	SAFRA 2008	SAFRA 2009				
Minas Gerais	23.545	18.965	(19,5)	36	271	652,8	23.581	19.236	(18,4)		
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.388	(22,5)	-	-	-	12.118	9.388	(22,5)		
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.708	(18,2)	-	-	-	4.534	3.708	(18,2)		
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.893	5.869	(14,9)	36	271	652,8	6.929	6.140	(11,4)		
Espírito Santo	2.867	2.502	(12,7)	7.363	7.553	2,6	10.230	10.055	(1,7)		
São Paulo	4.420	3.415	(22,7)	-	-	-	4.420	3.415	(22,7)		
Paraná	2.608	1.590	(39,0)	-	-	-	2.608	1.590	(39,0)		
Bahia	1.566	1.381	(11,8)	576	552	(4,2)	2.142	1.933	(9,7)		
- Cerrado	495	516	4,3	-	-	-	495	516	4,3		
- Planalto	1.071	865	(19,2)	-	-	-	1.071	865	(19,2)		
- Atlântico	-	-	-	576	552	(4,2)	576	552	(4,2)		
Rondônia	-	-	-	1.876	1.706	(9,1)	1.876	1.706	(9,1)		
Mato Grosso	12	12	-	126	130	3,2	138	142	2,9		
Pará	-	-	-	233	229	-1,5	233	229	(1,5)		
Rio de Janeiro	253	252	(0,4)	13	13	-3,1	266	265	(0,5)		
Outros	213	206	(3,3)	286	296	3,8	499	502	0,7		
BRASIL	35.484	28.323	(20,2)	11.085	11.302	2,0	45.992	39.073	(15,0)		

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/09

QUADRO - 4
CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA
SAFRA 2009
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	170.095	607.208	977.868	3.015.125	18.965	19,4
Sul e Centro-Oeste	102.658	359.302	506.587	1.519.761	9.388	18,5
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.750	95.000	159.042	556.647	3.708	23,3
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	43.687	152.906	312.239	938.717	5.869	18,8
Espírito Santo	15.146	57.720	191.223	469.491	2.502	13,1
São Paulo	10.410	40.099	182.020	404.995	3.415	18,8
Paraná	11.800	60.200	85.500	290.400	1.590	18,6
Bahia	4.866	20.867	103.461	245.201	1.381	13,3
- Cerrado	3.214	17.356	12.088	66.481	516	42,7
- Planalto	1.652	5.659	91.373	173.609	865	9,5
- Atlântico	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	115	278	1.216	2.942	12	9,9
Pará						-
Rio de Janeiro	190	513	13.227	27.776	252	19,1
Outros	771	1.928	9.701	23.253	206	21,2
BRASIL	213.393	790.961	1.564.216	4.474.072	28.323	18,11

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/09

QUADRO - 5
CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON
SAFRA 2009
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	959	3.356	16.955	50.865	271	15,98
Sul e Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	-	-	-	-	-	-
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	959	3.356	16.955	50.865	271	15,98
Espírito Santo	18.422	54.039	295.007	630.163	7.553	25,60
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Bahia	2.888	6.596	22.709	48.552	552	24,31
- Cerrado	-	-	-	-	-	-
- Planalto	-	-	-	-	-	-
- Atlântico	2.888	6.596	22.709	48.552	552	24,31
Rondônia	4.827	8.689	156.696	269.987	1.706	10,89
Mato Grosso	1.323	3.202	13.985	33.844	130	9,30
Pará	2.365	5.262	12.917	28.087	229	17,73
Rio de Janeiro	10	27	696	1.462	13	19,27
Outros	1.109	2.772	13.961	33.465	296	21,20
BRASIL	31.903	83.943	532.926	1.096.425	10.750	20,17

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/09

QUADRO - 6
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2008		2009		VARIÇÃO	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	%	
				(3)/(1)	(4)/(2)	
Minas Gerais	1.048.172	3.223.892	994.823	3.063.990	(5,1)	(5,0)
Sul e Centro-Oeste	551.471	1.654.413	506.587	1.519.761	(8,1)	(8,1)
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	555.635	159.042	556.647	0,2	0,2
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	337.948	1.013.844	329.194	987.582	(2,6)	(2,6)
Espírito Santo	489.592	1.065.049	486.230	1.099.654	(0,7)	3,2
São Paulo	188.495	407.608	182.020	404.995	(3,4)	(0,6)
Paraná	96.920	329.900	85.500	290.400	(11,8)	(12,0)
Bahia	125.033	291.251	126.170	291.199	0,9	(0,0)
- Cerrado	13.479	74.135	12.088	66.484	(10,3)	(10,3)
- Planalto	89.861	170.737	91.373	173.609	1,7	1,7
- Atlântico	21.693	46.380	22.709	48.552	4,7	4,7
Rondônia	155.972	276.070	156.696	278.676	0,5	0,9
Mato Grosso	15.007	36.017	15.201	36.786	1,3	2,1
Pará	12.917	31.001	12.917	28.087	-	(9,4)
Rio de Janeiro	13.562	26.080	13.923	29.238	2,7	12,1
Outros	24.125	57.900	23.662	56.718	(1,9)	(2,0)
BRASIL	2.169.795	5.744.768	2.097.142	5.577.189	(3,3)	(2,9)

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

mai/09

QUADRO - 7
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

(Em Mil sacas e Percentual)

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	19.236,0	-	-	2,0	384,7	20,0	3.847,2	25,0	4.809,0	30,0	5.770,8	20,0	3.847,2	3,0	577,1	-	-
ES	10.055,0	0,2	20,1	5,1	512,8	49,8	5.007,4	29,6	2.976,3	9,3	935,1	3,8	382,1	1,6	160,9	0,6	9,5
SP	3.415,0	-	-	-	-	12,0	409,8	28,0	956,2	40,0	1.366,0	17,0	580,6	3,0	102,5	-	-
PR	1.590,0	-	-	5,0	170,8	13,0	206,7	25,0	397,5	31,0	492,9	18,0	286,2	8,0	127,2	-	-
BA	1.933,0	-	-	0,1	3,4	9,9	191,4	20,0	386,6	30,0	579,9	20,0	386,6	15,0	290,0	5,0	-
RO	1.706,0	1,0	17,1	18,5	315,6	44,2	754,1	27,2	464,0	8,4	143,3	0,8	13,6	-	-	-	-
MT	142,0	-	-	20,0	28,4	45,0	63,9	20,0	28,4	10,0	14,2	5,0	-	-	-	-	-
PA	229,0	-	-	23,0	52,7	42,0	96,2	35,0	80,2	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	265,0	-	-	20,0	2.608,0	50,0	132,5	20,0	53,0	10,0	26,5	-	-	-	-	-	-
OUTROS	502,2	-	-	10,0	50,2	20,0	100,4	35,0	175,8	30,0	150,7	5,0	25,1	-	-	-	-
BRASIL	39.073,2	0,1	37,2	10,6	4.126,6	27,7	10.809,5	26,4	10.326,9	24,3	9.479,4	14,1	5.521,4	3,2	1.257,6	0,0	9,5

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2008
PARTICIPAÇÃO % POR U.F

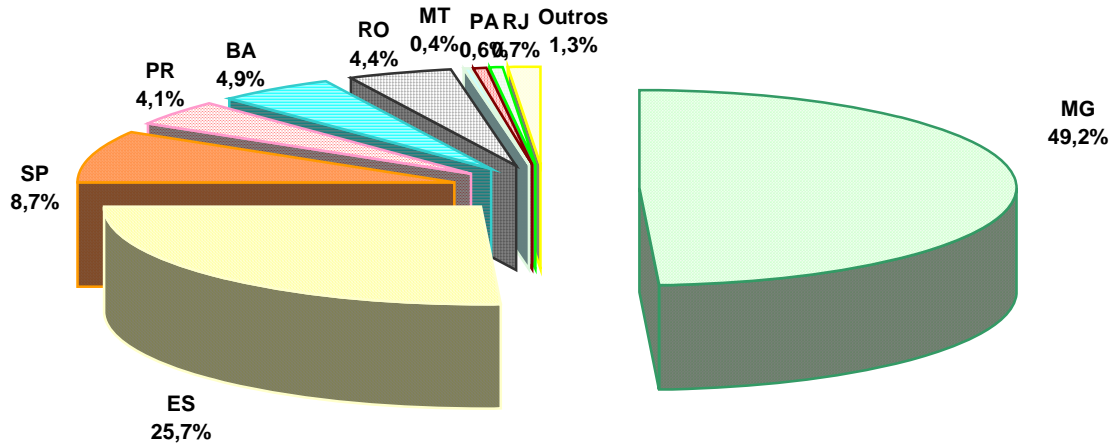
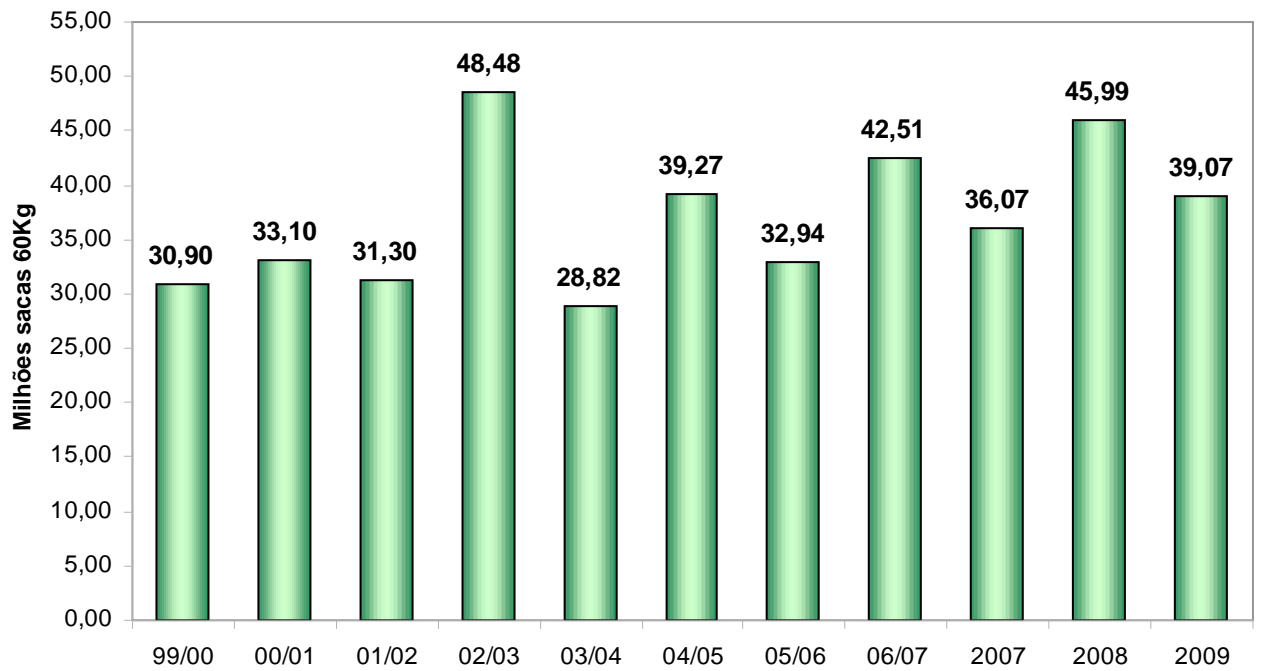


GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



SUREG/AM

Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

